
COMUNICAÇÃO **XV SIMPÓSIO NACIONAL DE
ENSINO DE FÍSICA “ENSINO DE
FÍSICA: PRESENTE E FUTURO”**

*Nilson Marcos Dias Garcia*¹

Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná
Curitiba – PR

Aconteceu em Curitiba, de 21 a 26 de março de 2003, o XV Simpósio Nacional de Ensino de Física, organizado pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, pela Universidade Federal do Paraná e pela Sociedade Brasileira de Física. Tendo recebido mais de mil inscritos, foi o SNEF com maior participação registrada.

Foram cinco dias de intensa atividade, congregando alunos e professores dos diversos níveis de ensino interessados em debater questões relacionadas ao ensino e aprendizagem de Física, apresentar e discutir resultados de pesquisas realizadas no campo de investigação do ensino de Física e trocar experiências sobre a formação de profissionais para atuarem nesse campo.

O tema desse Simpósio, “Ensino de Física: presente e futuro”, foi proposto no sentido de colocar em debate os rumos a serem dados à educação em geral e ao ensino de Física em particular, a partir do reordenamento pelo qual está passando a educação brasileira. Sendo regida, a partir de 1996, por nova LDB (Lei 9394/96); submetida à profunda Reforma na Educação Profissional (decreto 2208/97); cobrada em seus resultados pelos exames nacionais como o “Provão” e o ENEM, que passam a fazer parte do vocabulário ativo de alunos, professores e pesquisadores dos diversos níveis de ensino; normatizada por novos parâmetros consubstanciados em Diretrizes que afetam desde a Educação Infantil até à Formação de Professores e à organização das Licenciaturas; avaliada pelos órgãos de financiamento de pesquisa e da Pós Graduação, precisa passar por uma profunda análise quanto aos princípios que sustentam esses novos rumos e delineiam um determinado futuro.

Tendo essas questões em mente, a proposta de atividades do XV SNEF recebeu especial atenção por parte da equipe organizadora que buscou, de forma cuidadosa e acadêmica, identificar e localizar, através do estudo e análise do Currículo Lattes e da produção mais recente na área, os colegas professores e pesquisadores que estão produzindo e pesquisando sobre os temas propostos e que pudessem ser convidados para serem expositores nas diversas mesas redondas ou palestras.

A conferência de abertura, proferida pelo prof. Dr. João Zanetic, que, ao abordar o tema “Ensino de Física: presente e futuro”, situou-o, tanto no contexto do

¹ Coordenador Geral do XV SNEF.

campo de pesquisa em ensino de Física, como no da nossa sociedade atual, e a Mesa Redonda de Abertura –Políticas para educação, ciência e tecnologia: novas perspectivas– demarcaram de maneira singular o escopo sob o qual se desenvolveriam as demais atividades e que buscariam responder à seguinte questão: apoiado no presente –fortemente marcado pela globalização, por políticas neoliberais, por novo arcabouço legal, por um significativo crescimento de oferta dos diversos níveis de ensino– e com vistas ao futuro, que futuro se vislumbra para o ensino de Física, para os seus temas de pesquisas e para a formação de seus profissionais?

Subsídios para o enriquecimento desse debate puderam ser encontrados nas demais atividades, propostas de forma a abordar, de maneira mais específica, aspectos da temática mais geral. Assim, foram desenvolvidas quinze mesas redondas, sete palestras, quatro encontros temáticos e três conversas com professores estrangeiros a respeito da educação em seus respectivos países; foram apresentadas cerca de quatrocentas comunicações orais de trabalhos e relatos de experiências e ministrados cerca de 60 cursos e/ou oficinas sobre os mais variados assuntos, tudo isso desenvolvido, conforme diversos depoimentos, em um ambiente bastante agradável e em um clima de intensa troca de experiências entre os participantes.

Para orientar os participantes, além de uma página de Internet com toda a programação, foi elaborado o Caderno de Programação e Resumos, que continha a programação detalhada do Simpósio, bem como os resumos de todos os trabalhos que foram apresentados.

Além desses aspectos da organização, convém registrar que a realização do XV SNEF só foi possível graças ao alto grau de envolvimento das instituições realizadoras: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR), que se colocaram integralmente à disposição para que o Simpósio pudesse ser organizado; ao apoio da Sociedade Brasileira de Física que, dentre outras coisas, possibilitou um eficiente gerenciamento informatizado de todo o evento; ao apoio financeiro da CAPES, do CNPq, da FAPESP, da FAPERJ, da FUNCEFET, da FUNPAR, da APP Sindicato, da Sangari do Brasil, da Editora Ática; ao apoio da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, que propiciou a participação de aproximadamente duzentos professores do Ensino Médio da Rede Pública de Ensino de diferentes localidades do Estado do Paraná e, principalmente, à dedicação de todos os alunos, professores e pesquisadores que, na condição de organizadores, auxiliares, palestrantes, expositores, pareceristas, coordenadores de sessões, deram vida e qualidade ao XV Simpósio Nacional de Ensino de Física.

A tabela a seguir apresenta alguns dados do XV SNEF:

⇒ 1083 inscritos	15 alunos de doutorado em Educação
	9 alunos de doutorado em Física
	2 alunos de doutorado em outras áreas
	6 alunos de Ensino Médio
	112 alunos de graduação em Física
	221 alunos de Licenciatura em Física
	59 alunos de outras graduações
	33 alunos de mestrado em Educação
	4 alunos de mestrado em Física
	3 alunos de mestrado em outras áreas
	22 professores de Ensino Fundamental
	412 professores de Ensino Médio
	85 professores de Ensino Superior
	⇒ Atividades
1 Mesa Redonda de Abertura	
15 Mesas Redondas	
7 Palestras	
4 Encontros Temáticos	
3 Conversas com pesquisadores estrangeiros	
60 cursos/oficinas	
1 Mostra	